

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA NOVO MAIS EDUCAÇÃO PARA A EFETIVAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA GUIOMAR LYRA, CARUARU-PE

Marilene da Silva Lima (1); Edilene Maria da Silva (1); Katia Tatiana Moraes de Oliveira(2); Ana Lúcia de Melo Santos (3); Nubenia de Lima Tresena (4)

(1) Universidade Grendal do Brasil - Perú – UNIGRENDAL marilene2222@gmail.com

(1) Universidade Grendal do Brasil - Perú – UNIGRENDAL edilene2001@hotmail.com

(2) Universidade Grendal do Brasil - Perú – UNIGRENDAL katiatatiana@hotmail.com

(4) UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG nubeniabiologia@gmail.com

Resumo: O presente trabalho propõe uma reflexão sobre a Educação em Tempo Integral, focando o Programa Novo Mais Educação (PNME), o qual se trata de um programa federal com parceria com as secretarias de educação distrital, Municipais e Estaduais, entre as metas do Programa destaca-se a ampliação do letramento escolar e a melhoria de aprendizagem dos alunos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, contribuindo para diminuição da evasão e reprovação escolar, bem como, maior qualidade educacional com a ampliação da jornada escolar. Apresenta-se como uma pesquisa qualitativa envolvendo levantamento bibliográfico e estudo de caso, tendo como referência a investigação da aplicabilidade do Programa na Escola Guiomar Lyra, na cidade de Caruaru-PE. Tendo como objetivo principal: Refletir sobre a implementação do programa novo mais educação com o intuito de promover uma educação de tempo integral, observando sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa e em Matemática. Foi realizado primeiro um estudo sobre as metas do PNME, em seguida foi realizada uma pesquisa de campo, sendo entrevistados o articulador do programa na escola, o acompanhante pedagógico em Língua Portuguesa e quatro professores da turma regular. Diante dos dados coletados foi possível detectar a importância do PNME como Política Pública Educacional, bem como, suas fragilidades, uma vez que falta condições físicas, engajamento articulador entre família e escola, professor e acompanhante pedagógico.

Palavras chave: rendimento escolar, letramento, política pública.

Introdução

A escola pública brasileira tem sofrido para realizar e implementar políticas públicas que de fato garanta o acesso e permanência do indivíduo na escola, bem como, ofereça uma educação de qualidade. Existe uma grande dificuldade não apenas no acesso mais na permanência, pois muitos alunos se evadem.

De acordo com Coelho (2013) o acesso à educação causa fraturas irreparáveis na histórica barreira que segrega os indivíduos entre excluídos e incluídos no mundo letrado, além do que institui a fruição dos avanços científicos e tecnológicos tendo por fundamento o manuseio dos códigos e signos da escrita.

Por meio da educação, as conquistas cognitivas, afetivas, motoras e morais se projetam do plano individual para o meio em que o indivíduo vive. Para Raposo:

A educação, enquanto dever do Estado e realidade social não foge ao controle do Direito. Na verdade, é a própria Constituição Federal que a enuncia como direito de todos, dever do Estado e da família, com a tríplice função de garantir a realização plena do ser humano, inseri-lo no contexto do Estado Democrático e qualificá-lo para o mundo do trabalho. A um só tempo, a educação representa tanto mecanismo de desenvolvimento pessoal do indivíduo, como da própria sociedade em que ele se insere. (2005, p.1)

Neste contexto de ampliação da obrigatoriedade da educação básica, percebe-se o estabelecimento de diversas políticas e programas educacionais, elaborados pelo Ministério da Educação (MEC), implantados e implementados nas instituições escolares, buscando erradicação do analfabetismo e diminuição das desigualdades sociais, dentre os quais, o Programa O Novo Mais Educação, criado pela Portaria MEC nº 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017, é uma estratégia do Ministério da Educação que tem como objetivo melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, otimizando o tempo de permanência dos estudantes na escola.

Neste ano o Programa foi implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a melhoria do desempenho educacional mediante a complementação da carga horária em cinco ou quinze horas semanais no turno e contra turno escolar. O Programa foi implementado por meio de articulação institucional e cooperação com as secretarias estaduais, distrital e municipais de educação, mediante apoio técnico e financeiro do Ministério da Educação – MEC.

Essa pesquisa tem como objetivo refletir sobre a implementação do programa novo mais educação com o intuito de promover uma educação de tempo integral, observando sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa e em Matemática, e tem como justificativa, perceber que a Escola em Tempo Integral vem ser de grande importância para a efetivação do estado democrático de direito, pois um dos fatores fundamentais na construção de uma sociedade justa, igualitária, só é possível através da educação, sendo vista como direito fundamental, quanto mais o indivíduo tiver acesso, mais ele desenvolverá sua cidadania e sua autonomia.

Metodologia

O presente trabalho, então, constitui-se como pesquisa qualitativa, envolvendo levantamento bibliográfico e estudo de caso, no qual, será aplicado aos entrevistados um questionário aberto com o intuito de se ter maior aproximação com o tema e buscando

conhecer a opinião dos professores quanto às contribuições do programa no aperfeiçoamento e desenvolvimento das habilidades básicas presentes em língua portuguesa e Matemática, pois analisar-se-á mediante as respostas se os mesmos perceberam diferenças significativas na aprendizagem.

Com a pesquisa procura-se conhecer o programa O Novo Mais Educação, analisando suas contribuições enquanto políticas públicas de educação, analisando suas propostas na teoria e na prática, através de um questionário aplicado aos professores de 3º ao 5º ano, sendo um do terceiro, um do quarto, dois do quinto e um Mediador da Aprendizagem em Língua Portuguesa, e a articuladora do PMNE, que é a responsável pelo programa na escola. A pesquisa é um processo de investigação que se interessa em descobrir as relações existentes entre os aspectos que envolvem os fatos, fenômenos, situações ou coisas. É um “procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento.” (ANDER-EGG apud MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 155).

A escola campo de pesquisa foi a Escola Guiomar Lyra, atende a educação infantil: PRÉ I E PRÉ II, Ensino Fundamental I: 1º ao 5º ano, totalizando 369 alunos. A coleta dos dados realizou-se no período de 30 de julho a 03 de Agosto de 2018, através da aplicação de entrevista onde será aplicado um questionário e análise dos discursos .

Resultados e Discussão

Na busca de Analisar se o programa tem contribuído para aperfeiçoamento e desenvolvimento das habilidades básicas presentes em língua portuguesa e Matemática, recorreremos a visão dos profissionais que estão envolvidos direta ou indiretamente, ou seja , mesmo os professores não estando lecionando no programa, são eles que estão nas salas do turno normal e que veem o Novo Mais Educação, como um programa que veio para somar. Tendo em vista que é de fundamental importância que ambos os sujeitos dialoguem para que de fato aconteça uma aprendizagem esperada pelos alunos.

Foram realizadas 10 perguntas. A primeira pergunta buscou-se conhecer a formação dos sujeitos envolvidos na pesquisa e a segunda sobre a área de atuação dos sujeitos na escola.

Professor 1-*“Pedagogia com especialização em gestão escolar”* .

Professor 2- *“Pedagogia”*.

Professor 3- *“ Letras e pós graduação”*.

Professor 4- *“ Pedagogia e pós graduação em supervisão escolar e gestão pedagógica.”*

Articulador do Programa 5- *“Pedagogia com habilitação em supervisão escolar”*.
Acompanhante Pedagógica em Língua Portuguesa 6- *“Pedagogia”*.

Nestas perguntas busca-se conhecer a formação dos sujeitos envolvidos, e a área de atuação de cada um deles, tendo em vista que todos os participantes atuam como professores com alunos do 3º ao 5º ano, seja na sala regular ou no acompanhamento do programa. Percebemos que todos são capacitados para lecionarem e opinarem sobre o nosso estudo de investigação.

Quais são as oficinas oferecidas pelo Programa Novo Mais Educação?

Professor 1- *“Dança e reforço em Português e Matemática”*.

Professor 2- *“Português, Matemática, dança, xadrez e banda”*.

Professor 3- *Português, Matemática e dança*.

Professor 4- *“Português, dança e xadrez”*.

Articulador do Programa 5- Letramento : *“Português e Matemática e as oficinas : dança, xadrez e banda.”*

Acompanhante Pedagógica em Língua Portuguesa 6- *“Matemática, Língua Portuguesa, dança e xadrez.”*

Nesta pergunta alguns professores ficaram em dúvida em relação às oficinas, pensaram um pouco antes de responder, os mesmos não conhecem muito detalhes do programa, com isso percebe-se que é necessário que a escola busque informar mais os professores, para que os mesmos diariamente incentive seus alunos a participarem de forma efetiva.

O Acompanhamento Pedagógico por meio de monitorias faz o acompanhamento do conteúdo escolar com os alunos no período integral. É de suma importância para o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e interpretação e resolução de situações problemas, pois é uma área de grande preocupação dos professores e do município, pois busca-se diminuir a reprovação e a evasão.

As oficinas oferecidas, também são importantes, pois estimulam para que os alunos participem, são conhecimentos adquiridos de modo que se não fosse por meio do programa dificilmente a criança teria acesso. Quanto à escolha das oficinas a escola tem autonomia para escolher as de maior interesse da comunidade. Como vimos foi escolhido, dança, xadrez, introdução a banda musical.

A respeito dessa ampliação do tempo escolar com intuito de oferecer uma educação integral, ampliação da jornada escolar para 7 sete horas diárias, faz-se necessário que essas atividades sejam diferenciadas, com ensino de qualidade de modo que complementem a educação recebida em casa e na sala regular. Vejamos o que a pesquisadora Emília,

coordenadora do Programa Mais Educação diz em sua entrevista ao site Porvir a respeito da educação integral:

A educação integral diz respeito à integralidade do sujeito, ou seja, ela propõe trabalhar com o ser humano de forma mais ampla. O conceito de educação integral vai além dos aspectos da racionalidade ou cognição. Ele dá importância também ao olhar, às artes, à estética, à música, significa desenvolver as dimensões afetivas, artísticas, espirituais, os valores, a saúde, o corpo. O ponto principal que o envolve tem a ver com uma outra lógica de aprendizagem (...)(EMILIA, 2013 Apud PORVIR)

- A escola encontrou dificuldades para implementar o programa e para execução das atividades propostas?

Professor 1- *“Sim. A resistência dos alunos, também a falta de espaço adequado.”*

Professor 2- *“Não sei informar.”*

Professor 3- *“Para implementar um programa acredito que não, a maior dificuldade é na permanência dos alunos nas oficinas.”*

Professor 4- *“Sim conscientizar a família e até mesmo os próprios alunos da importância de participar do programa e do espaço físico da escola que não atende as necessidades do projeto.”*

Articulador do Programa 5- *“Sim. Os espaços existentes na escola não permite um bom desempenho no que diz respeito as atividades propostas pelo programa. Porém nos esforçamos para que de alguma maneira nossos objetivos tenham êxito em relação aos alunos.”*

Acompanhante Pedagógica em Língua Portuguesa 6 - *“Sim. Conscientizar os alunos da importância do programa e a questão do espaço físico da escola”.*

Como podemos perceber o programa não oferece condições físicas para execução das oficinas, é um problema relatado pelos professores 1 e 4, pelo articulador do programa 5 e pela acompanhante pedagógica 6, porém a escola se adapta buscando alternativas e improvisando espaços.

Outro aspecto negativo é a resistência dos alunos em participar, que são apontados pelas professoras 1, 3 e pela acompanhante pedagógica 6, percebemos que os próprios alunos não usufruem do que lhes são oferecidos, sendo um desafio para escola formar e manter as turmas. A conscientização apontada pelo Professor 4 e pela articuladora 6 são fundamentais, família e criança precisam valorizar e compreender a escola como um espaço de participação democrática, de luta pelo direito a igualdade através da educação e da extinção das desigualdades sociais. A família é quem decide se o filho participa ou não das atividades da escola, por isso, ela é de fundamental importância vejamos o que diz o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no seu artigo 4º discorre:

A legislação estabelece que a família deve desempenhar papel educacional e não incumbir apenas à escola a função de educar. O artigo 205 da Constituição Federal afirma: A educação direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (BRASIL, 1988)

- A família tem ajudado as crianças a participarem do programa?

Professor 1- *A maioria não tem ajudado na participação do programa.*

Professor 2- *Não, O Mais Educação ficou conhecido como o programa das brincadeiras e os pais não querem que seus filhos participem. Eles afirmam que para brincar, brincam em casa. Os alunos participam de outras atividades na comunidade”.*

Professor 3- *“A maioria dos familiares não incentiva os filhos na participação.*

Professor 4- *“Apenas uma grande minoria”.*

Articulador do Programa 5- *“Não. Gostaríamos que os pais ou responsáveis fossem mais participativos, ou seja, que os alunos junto com os pais se empenhassem mais e notassem a importância deste projeto.”*

Acompanhante Pedagógica em Língua Portuguesa 6- *“Algumas contribuem, mas outras famílias não”.*

Novamente nos deparamos com a triste realidade nem todos da família tem de fato incentivado a participação de seus filhos, é uma realidade muito triste visto que está sendo negado um direito a esta criança. O professor 2 aponta que o Mais Educação ficou conhecido como o programa das brincadeiras por este motivo os pais não permitem a participação. Sabemos que O Mais Educação ofereciam uma diversidade maior de oficinas nos anos anteriores, no entanto, foi reformulado e como O Novo Mais Educação veio com prioridades mais específicas, melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática através da ampliação da jornada escolar de cinco ou quinze horas semanais.

É preciso esclarecer os objetivos do programa e trabalhar em parceria família e escola. Portanto, uma boa relação entre a família e a Escola deve estar presente em qualquer trabalho educativo que tenha como principal alvo o aluno. A escola deve também, exercer sua função educativa junto aos pais, discutindo, informando, orientando sobre os mais variados assuntos, para que em reciprocidade, escola e família possam proporcionar um bom desempenho escolar e social às crianças. Pois, [...] e toda pessoa tem direito à educação, é evidente que os pais também possuem o direito de serem senão educados, ao menos, informados no tocante à melhor educação a ser proporcionada a seus filhos. (PIAGET, 2007, p. 50)

- O Novo Mais Educação oferece recursos didáticos para o professor/ acompanhante pedagógico realizar um bom trabalho?

Professor 1- *“Sim , jogos pedagógicos, cartolinas etc.”*

Professor 2- *“Pelo que tenho observado , sim, mas nada diferenciado para que seja mais atrativo.”*

Professor 3- *“O programa oferece alguns recursos , mas acredito que não seja o suficiente”.*

Professor 4- *“Sim , porém com certas limitações com relação a quantidade.”*

Articulador do Programa 5- *“Sim oferece recursos para as atividades serem realizadas.”*

Acompanhante Pedagógica em Língua Portuguesa 6- *“O programa dispõe de diversos materiais como jogos e materiais pedagógicos .”*

Os recursos didáticos fazem parte do ambiente educacional, estimulando, facilitando e enriquecendo as aulas, tornando a aprendizagem prazerosa e significativa. O articulador do programa 5 e a acompanhante pedagógica 6 dizem que há materiais e jogos disponíveis, quanto aos professores a maioria relata que há materiais, porém com certas limitações. A escola tem utilizado alguns jogos de alfabetização matemática e de letramento como os jogos utilizados pelo Programa PNAIC, jogos do CELL , dominó , jogos de multiplicação, são materiais já disponíveis na escola, que podem ser adaptados e utilizados de acordo com o objetivo proposto. Sousa afirma que;

O professor deve ter formação e competência para utilizar os recursos didáticos-pedagógicos que estão ao seu alcance e muita criatividade , ou ate mesmo construir juntamente com os alunos, pois , ao manipular esses objetos a criança tem a possibilidade de assimilar melhor o conteúdo. Os recursos didáticos não devem ser utilizados de qualquer jeito, deve haver um planejamento por parte do professor , que deverá saber como utilizá-lo para alcançar o objetivo proposto por sua disciplina (SOUZA, 2007;COSTOLDI e POLINARSKI, 2009,p. 111)

Além dos materiais existentes na escola o programa também disponibiliza recursos para o mesmo, a Portaria MEC nº 1.444, de 10 de outubro de 2016, prevê o apoio técnico e financeiro do MEC às secretarias municipais, estaduais e distritais para a execução do Programa Novo Mais Educação. O art. 9º e 10º da Resolução CD/FNDE nº 5/2016 prevê que os recursos financeiros do Programa sejam utilizados apenas na cobertura de despesas de custeio, especificamente para:

I. no ressarcimento de despesas com transporte e alimentação dos Mediadores da Aprendizagem e facilitadores responsáveis pelo desenvolvimento das atividades, conforme os incisos II e III do art. 5º desta Resolução; II. na aquisição de material de consumo e na contratação de serviços necessários às atividades complementares.(BRASIL, 2017)

- Quando o programa foi implementado na escola? Quantas horas semanais a escola oferece?

Professor 1- *“Essas informações não foram divulgadas pela escola.”*

Professor 2- *“ Acredito que há uns quatro anos . 20 horas semanais em cada turno ou menos.”*

Professor 3- *“Não soube informar.”*

Professor 4- *“Em Abril.”*

Articulador do Programa 5- *“Este ano iniciamos no mês de Maio, com 80 horas semanais, sendo quarenta horas no período da tarde e 40 no período da manhã.”*

Acompanhante Pedagógica em Língua Portuguesa 6- *“ Em abril as horas proporcionais são de 04:h 30”.*

É importante saber o início da implementação, pois muitas vezes é perdido bastante tempo, nas partes burocráticas. Quanto ao início do programa houve divergências nas respostas o professor 1 alega não ter sido informada pela escola, a o professor 2 faz referência há quatro anos atrás se referindo ao Mais Educação, o Professor 4 e a acompanhante pedagógica 6 optaram pelo mês de Abril, enquanto que a articuladora do programa 6 mostra que foi iniciado em Maio com quarenta horas semanais. A mesma deve ter feito uma base utilizando todas as turmas do 3º ao 5º ano, lembrando que o 1º ano e o 2º ano estão participando do Programa Mais Alfabetização. As horas semanais equivale a quinze horas semanais por turma.

- Você percebeu avanços significativos na aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática após a implementação do Programa?

Professor 1- *“Não foi perceptível já que os alunos com déficit na aprendizagem não participam.”*

Professor 2- *“ Não, porque os alunos participam de outras atividades na comunidade e por esse motivo não frequentam. Isso acontece com os que mais precisam.”*

Professor 3- *“ Se houvesse uma participação mais assídua acredito que os resultados seriam bem melhores. “*

Professor 4. *“Sim, moderadamente.”*

Articulador do Programa 5- *“Não totalmente. Mas existem resultados satisfatórios que nos fazem seguir e temos resultados positivos.”*

Acompanhante Pedagógica em Língua Portuguesa 6 – *“O programa tem finalidade de dar suporte , para as dificuldades dos alunos.”*

A maioria dos professores admitem que se houvesse uma participação mais assídua dos alunos os resultados seriam mais satisfatórios. Já a articuladora do programa e a acompanhante pedagógica veem o projeto com um olhar positivo e enxergam avanços.

O PNME tem como finalidade contribuir para a alfabetização e letramento dos estudantes, promovendo ao mesmo tempo a melhoria do desempenho escolar e a redução das taxas de evasão, reprovação e distorção idade/ano, em razão disso, é importante que a seleção priorize os seguintes grupos de estudantes: I. em situação de risco e vulnerabilidade social; II. em distorção idade/ano; III. com alfabetização incompleta; IV. repetentes; V. com lacunas de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática; VI. em situação provisória de dificuldade de aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática; e, VII. em situação de risco nutricional.(BRASIL, 2017,p.5)

- Os alunos tem demonstrado entusiasmo em participar das oficinas oferecidas pelo programa? Quais são as preferidas?

Professor 1 - *“De algumas oficinas na maioria das vezes há resistência em não participar já que o bairro oferece outros programas.”*

Professor 2 - *“Sim, mas só pela banda ,dança e xadrez.”*

Professor 3- *“Em algumas oficinas como a dança, sim.”*

Professor 4- *“De algumas, as meninas preferem as de dança”.*

Articulador do Programa 5 – *“Nem todos tem noção da importância deste projeto. Quando escolhemos as oficinas foi com base no desenvolvimento em geral dos alunos. Mesmo assim, das três oficinas, eles preferem o xadrez e banda”.*

-Acompanhante Pedagógica em Língua Portuguesa- *“Grande maioria sim.”*

Novamente é relatado a resistência dos alunos em não participar, como aponta o professor 1, devido a outras atividades desenvolvidas no bairro. No mesmo existe uma casa de apoio, onde os alunos recebem assistência, no contraturno, denominada por alguns como “creche”, muitos tem medo de participarem do PNME e perderem as vagas. Esses dados foram relatados no momento da conversa com todos os professores.

Neste sentido é de extrema preocupação do poder público elevar o índice de desenvolvimento do município, a escola precisa fazer um trabalho de conscientização, esclarecimento do programa, incentivar os estudantes a buscarem melhores condições de vida. Mostrar que a Educação Integral é uma concepção de educação que busca garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural.

- O que você acha que o programa novo mais educação necessita de fato para que mais alunos frequentem as aulas e para que tenha um resultado mais satisfatório além do que já esta sendo feito?

Professor 1- *“Um trabalho de conscientização dos pais para que haja uma parceria “escola e família”.*

Professor 2- *“Aulas diferenciadas com jogos, brincadeiras, laboratório de informática.”*

Professor 3- *“Um maior envolvimento dos familiares incentivando as crianças a frequentar mais.”*

Professor 4- *“ De um olhar diferenciado com mais seriedade das autoridades, com relação a realidade dos alunos, dos profissionais que exercem atividades no programa, que não recebem um valor justo, uma cobrança mais atuante da frequência dos alunos e as escolas que não oferecem condições físicas adequadas para execução das atividades.”*

Articulador do Programa 5- *“Espaço adequado para as realizações das atividades.”*

Acompanhante Pedagógica em Língua Portuguesa 6 -*“ Aulas atrativas e contribuição dos pais.”*

Observamos acima que houve uma convergência ao tratarem do que é necessário para que haja uma participação maior dos alunos no PNME. Dentre os fatores mais citados estão a participação da família e aulas mais dinâmicas. O professor 4 complementa em relação seriedade das autoridades com a realidade dos alunos , dos profissionais que atuam no programa que não recebem um preço justo e mais cobrança na frequência dos alunos.

Diante de todas as dificuldades cada um precisa fazer sua parte, a escola deve oferecer a educação em tempo integral, com os meios que dispõe, buscando diminuir o índice de evasão, reprovação e da distorção idade/ano.. O PNME deve articular-se com PPP da escola , integrando os alunos e vendo suas reais necessidades . Nas atividades proporcionar aulas dinâmicas.

Os recursos didáticos são de fundamental importância no processo de desenvolvimento cognitivo do aluno”, uma vez que desenvolve a capacidade de observação, aproxima o educando a realidade e permite com maior facilidade a fixação conteúdo e consequentemente , a aprendizagem de forma mais efetiva , onde o educando poderá empregar esse conhecimento em qualquer situação do dia-a-dia.(COSTOLDI e POLINARSK , 2009,p.111).

Conclusões

Através dos relatos conclui-se que não há um aprendizado significativo, por falta da participação dos alunos, dentre os motivos o mais citado foi a não participação da família e a falta de incentivo desta, que não compreendem os objetivos do programa, e das atividades que são desenvolvidas na comunidade.

A escola precisa no primeiro momento informar essas famílias da importância do programa, trazendo a comunidade a participar de decisões da escola, do Projeto Político Pedagógico, eles precisam se sentirem envolvidos. Na comunidade de estudo como existe outros trabalhos sociais, faz-se necessário uma parceria entre escola e esses espaços, porque

alguns precisam do reforço mais participam desses outros programas, por isso, a escola tem dificuldade em manter os alunos no PNME, isso não significa que o programa não está contribuindo na aprendizagem, os avanços são aos poucos vistos. . Vale ressaltar que é preciso que se tenha um trabalho de parceria entre professor da turma regular e acompanhante pedagógico e os das oficinas. Na escola abordada não se percebeu essa parceria. Outra questão importante é em relação ao tempo escolar que nem sempre aumentar as horas, colocando os alunos em dois períodos, significa que ele está aprendendo.

Com a pesquisa percebe-se quanto é importante a educação em tempo integral. O programa Novo Mais Educação tem muito a contribuir no processo de alfabetização e letramento , de crianças e adolescentes , nos processos avaliativos, nas taxas de evasão e reprovação, deve necessariamente conduzir a escola a refletir e regular metas em relação ao trabalho educativo como um todo. Essas metas precisam ser negociadas com a toda a comunidade escolar. Não podemos esquecer do poder publico que deve investir mais nesses programas e na remuneração dos profissionais envolvidos ao mesmo tempo que exija uma participação mais efetiva dos estudantes.

Referências

ARROYO, Miguel G . **O direito a tempos espaços-espaços de um justo e digno.** Viver. In CAMARGO, Thiago Dutra. Educação integral e espiritualidade: Os benefícios dessa relação para a formação integral do ser humano. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96.** Brasília. MEC. 1996. _____. Ministério da Educação. **Estatuto da Criança e do Adolescente 8069/90.** Brasília. MEC. 2004. _____. Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Ministérios das Comunicações, 1988.

_____. Programa Novo Mais Educação: **Caderno de Orientações Pedagógicas-** versão I. Brasília. MEC. 2017.

COELHO, Luiz. C . A. **A educação nas constituições brasileiras. 2013.** disponível em: www.uni7.edu.br/recursos/imagens/File/.../aeducacaonasconstituicoesbrasileiras.pdf.

COSTOLDI, Rafael; POLINARSKI, Celso Aparecido. **Utilização de recursos didáticos-pedagógicos na motivação da aprendizagem.** I Simpósio Internacional de Ensino e tecnologia. 2009.

EMILIA, Ana . **A Educação integral deixa a escola mais humana.** In: porvir.org. Acesso em 4 de Agos de 2018.

MOLL, Jaqueline. **Caminhos da educação integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012.

OLIVEIRA, Maxwell. **Metodologia científica : um manual para a realização de pesquisa em Administração**. Catalão: UFRG, 2011.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação**. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007. _____
Jean. Seis estudos de Psicologia. Rio de Janeiro. Forense Universitária, 1984. em
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-6> p-4

RAPOSO, Gustavo de Resende. A educação na Constituição Federal de 1988. Jus Navigandi, Teresina, ano 10, n. 641, 10 abr. 2005. Disponível em: . Acesso em: 03 ago. 2018.

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar**. In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana de Pedagogia da UEM: “Infância e Práticas Educativas”. 2007. Disponível em:
http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_11/suplemento_02/artigos/019.df >. Acesso em: 12 de Jan. de 2013.

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação**. Rio de Janeiro. José Olímpio, 2007.